



UNIVERSIDADE DOS AÇORES  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

**TRAJETÓRIAS DE INSERÇÃO E RSI**  
Impactos dos trabalhos da Instituição Salvaterra

Vânia Figueiredo Chaves

Ponta Delgada  
2016



UNIVERSIDADE DOS AÇORES  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

**TRAJETÓRIAS DE INSERÇÃO E RSI**  
Impactos dos trabalhos da Instituição Salvaterra

Vânia Figueiredo Chaves

Dissertação apresentada à Universidade dos  
Açores, para obtenção de Grau de Mestre em  
Ciências Sociais sob a orientação do  
Professor Doutor Fernando Diogo

Ponta Delgada

2016

## **Resumo**

O Rendimento Social de Inserção (RSI), além de uma prestação pecuniária, contempla um contrato de inserção mediante o qual os seus beneficiários deverão desenvolver ações que contribuam para a sua inserção social.

Em Santa Maria, a Associação Salvaterra constitui-se como um recurso desta política social, dado que disponibiliza oficinas formativas a utentes de RSI, organizadas num centro comunitário. Esta valência procura promover competências pessoais e profissionais nos seus utentes com impacto na sua integração social e, consequentemente, na autonomização da medida. Esta pesquisa pretende perceber o impacto da formação na vida dos beneficiários e compreender qual a avaliação que os próprios fazem da sua participação nas atividades formativas.

Propõe-se ao longo desta investigação construir um quadro teórico baseado na problemática da pobreza e exclusão social, na análise da política do RSI, na caracterização da instituição Salvaterra e no seu modelo de atuação, tendo em consideração a temática das medidas de combate à pobreza e das políticas sociais ativas.

A abordagem pretendida é de tipo qualitativo, sendo utilizada a metodologia do estudo de caso. Para este propósito propõe-se a realização de entrevistas a ex-utentes frequentadores da instituição, complementado com a análise dos processos sociais destes beneficiários. O tratamento de dados será realizado através da técnica de análise de conteúdo das entrevistas como dos processos familiares.

**Palavras-chave:** pobreza, inserção social, Rendimento Social de Inserção

## **Abstract**

Apart from the monetary allowance, the Social Integration Income (SII) includes an insertion contract according to which its beneficiaries should develop efforts contributing to their social insertion.

In Santa Maria, the institution *Salvaterra* constitutes an instrument of this social policy, for it provides to the receivers of the SII benefit educational workshops organized in a community centre. This aims to foster the growth of personal and social skills for its beneficiaries, having an impact in its social integration and therefore in the independence of the measure. The research will allow us to understand the users' evaluation of their own participation in the educational activities.

What we propose along the course of this paper is to build a theoretical framework based on the issue of poverty and social exclusion, on the analysis of the SII policy, and on the characterization of the institution *Salvaterra* and its mode of operation, bearing in mind the issue of poverty elimination measures and active social policies.

We will follow a qualitative approach and shall employ a case study methodology. For this, we propose to conduct a series of interviews to former users of the institution, which will be complemented with the analysis of the social files of said beneficiaries. The data treatment shall be done according to the technique of content analysis of both the interviews and the family files.

**Keywords:** poverty; social inclusion; Social Integration Income

## **Agradecimentos**

Esta dissertação constituiu sem dúvida, um importante projeto concretizado na minha formação, uma caminhada plena de desafios e inseguranças que acredito terem sido essenciais para me melhorar como pessoa e profissional.

Agradecer é dos atos mais difíceis e nobres do ser humano.

Por isso, gostaria neste espaço, de prestar a minha gratidão àqueles que, de algum modo, contribuíram para que eu pudesse finalizar esta etapa académica.

Ao Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA) que colaborou na cedência dos dados estatísticos do RSI.

À Associação Salvaterra, por me tornar na profissional que sou hoje, em especial à presidente Dr.<sup>a</sup> Dulce Resendes que sempre me encorajou nesta etapa e disponibilizou os dados necessários para a realização da investigação.

Aos entrevistados que, mesmo expondo um pouco da sua intimidade, prontamente aceitaram responder às questões colocadas.

À Universidade dos Açores pela arte da partilha do conhecimento, pelas aprendizagens que me tornaram na mulher que sou.

Ao Professor Doutor Fernando Diogo, um orientador incansável, pelos seus ensinamentos, inspiração, sugestões e elevado rigor que me dedicou.

À minha família como pequena recompensa do infinito de coisas que me tem ensinado e proporcionado, em especial à minha irmã Liliana que suportou os meus estados de espírito. Por todas as razões, pelo carinho e paciência, deram-me força para continuar nas horas de maiores dificuldades.

Obrigada a todos que me convenceram que eu iria superar os obstáculos deste processo de conhecimento e foram muitos os que me deram alento.

Por fim, dedico o conteúdo deste meu trabalho a todos aqueles que acreditam que podemos contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

A todos, um caloroso e sincero obrigado!

## **Índice de Abreviaturas**

AQE – Agência para a Qualificação e Emprego

AS – Associação Salvaterra

CC – Centro Comunitário

CI – Contrato de Inserção

CTTS – Ocupação Temporária de Trabalhadores Beneficiários de Subsídio de Desemprego

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPSS – Instituição Privada de Solidariedade Social

ISSA – Instituto de Segurança Social dos Açores

NAS – Núcleo de Ação Social

NLI – Núcleo Local de Inserção

PPE – Plano Pessoal de Emprego

PROSA – Programa Social de Ocupação de Adultos

RMG – Rendimento Mínimo Garantido

RSI – Rendimento Social de Inserção

# Índice

RESUMO.....	1
ABSTRACT .....	4
AGRADECIMENTOS .....	5
ÍNDICE DE ABREVIATURAS.....	6
ÍNDICE DE QUADROS .....	9
ÍNDICE DE FIGURAS .....	10
INTRODUÇÃO .....	12
PARTE I – O REFERENCIAL TEÓRICO PARA A INSERÇÃO.....	16
CAPÍTULO I – ESTADO PROVIDÊNCIA, POLÍTICAS PÚBLICAS E RSI.....	16
1. PROBLEMAS SOCIAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.....	16
1.1. POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL.....	17
1.2. DESEMPREGO E CENTRALIDADE DO TRABALHO.....	25
2. O ESTADO-PROVIDÊNCIA E POLÍTICAS SOCIAIS .....	29
2.1. O ESTADO-PROVIDÊNCIA EM PORTUGAL.....	29
2.2. UMA NOVA GERAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS .....	31
3.A MEDIDA DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO .....	34
3.1. O RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO COMO “SISTEMA DE OBRIGAÇÃO-DIREITO” .....	35
3.2. A INSERÇÃO SOCIAL COMO COMPONENTE DO RSI.....	38
3.3. O RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO NO CONTEXTO AÇORIANO .....	42
3.3.1. O CASO ESPECÍFICO DE SANTA MARIA.....	44
3.3.2. A INSERÇÃO NO RSI EM SANTA MARIA.....	46
4.A ASSOCIAÇÃO SALVATERRA COMO RECURSO DE INSERÇÃO NO RSI.....	50
PARTE II – O DESENHO METODOLÓGICO.....	53
CAPÍTULO II – AS QUESTÕES DO MÉTODO.....	53

1.O TIPO DE ESTUDO .....	53
2.A DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA .....	54
3.A METODOLOGIA .....	56
4.A SELEÇÃO DOS ENTREVISTADOS.....	57
PARTE III – A INSERÇÃO NO RSI EM SANTA MARIA: ESTUDO DE CASO .....	60
CAPÍTULO III. A INSERÇÃO SOCIAL NO RSI: O IMPACTO DOS TRABALHOS DA INSTITUIÇÃO SALVATERRA.....	60
1.CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO EM ESTUDO .....	60
2. AS PERCEÇÕES DOS EX-UTENTES SOBRE O RSI E EFEITOS NA INTEGRAÇÃO SOCIAL .....	71
2.1. PERCURSO DE VIDA.....	72
2.2. A TRAJETÓRIA FORMATIVA.....	78
2.3. RELAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO E EMPREGO .....	84
2.4. PERSPETIVAS DE FUTURO E EXPECTATIVAS .....	86
2.5. A INSERÇÃO SOBRE A PERSPETIVA DO PRÓPRIO BENEFICIÁRIO.....	87
NOTAS CONCLUSIVAS.....	91
BIBLIOGRAFIA .....	97
ANEXOS.....	103
ANEXO 1 - QUADRO DE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	104
ANEXO 2 - ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO .....	106
ANEXO 3 - PEDIDO DE CEDÊNCIA DE DADOS ESTATÍSTICOS AO ISSA .....	107
ANEXO 4 - PEDIDO DE COLABORAÇÃO À ASSOCIAÇÃO SALVATERRA.....	108
ANEXO 5 - OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONCEITOS.....	110
ANEXO 6 - GUIÃO DE ENTREVISTA A EX-UTENTES DO CENTRO COMUNITÁRIO DA ASSOCIAÇÃO SALVATERRA.....	112
ANEXO 7 - TERMO DE CONSENTIMENTO DO INFORMADO.....	115
ANEXO 8 - CRONOGRAMA DE AÇÕES .....	116

## Índice de Quadros

QUADRO 1 - INDICADORES EUROPA 2020, PORTUGAL, EU-SILC.....	17
QUADRO 2 - POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA SEGUNDO POR GRUPO ETÁRIO (2011-2014) .....	46
QUADRO 3 - PERCENTAGEM DE UTENTES POR MOTIVO DE AUTONOMIZAÇÃO DO CENTRO COMUNITÁRIO (2012-2014).....	67
QUADRO 4 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS ENTREVISTADOS.....	72
QUADRO 5 - A PERCEÇÃO SOBRE A MEDIDA DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO .....	74
QUADRO 6 - SITUAÇÃO NO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO .....	75
QUADRO 7 - PARTICIPAÇÃO NO CENTRO COMUNITÁRIO.....	79
QUADRO 8 - COMPETÊNCIAS PESSOAIS ADQUIRIDAS .....	80
QUADRO 9 - COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ADQUIRIDAS .....	82

## Índice de Figuras

FIGURA 1 - TAXA DE DESEMPREGO POR LOCAL DE RESIDÊNCIA E GRUPO ETÁRIO EM 2014.....	25
FIGURA 2 - NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO E DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL.....	34
FIGURA 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR REGIÃO (2011-2014).....	42
FIGURA 4 - PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO NO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS (2011-2014).....	43
FIGURA 5 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROCESSOS ATIVOS E NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS 2011-2014 .....	44
FIGURA 6 - TIPOLOGIA DOS AGREGADOS FAMILIARES POR ANOS .....	45
FIGURA 7 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONTRATOS DE INSERÇÃO.....	47
FIGURA 8 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE AÇÕES CONTRATUALIZADAS NOS CONTRATOS DE INSERÇÃO (2011-2014) .....	48
FIGURA 9 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE AÇÕES CONTRATUALIZADAS POR ÁREA DE INSERÇÃO POR ANO (2011-2014).....	49
FIGURA 10 - DISTRIBUIÇÃO DOS POTENCIAIS UTENTES FACE AO TOTAL DOS BENEFICIÁRIOS.....	60
FIGURA 11 - DISTRIBUIÇÃO DE UTENTES SEGUNDO O MOTIVO DE DISPENSA PARA INTEGRAÇÃO NO CENTRO COMUNITÁRIO .....	61
FIGURA 12 - DISTRIBUIÇÃO DE UTENTES DO CENTRO COMUNITÁRIO FACE AOS POTENCIAIS .....	62
FIGURA 13 - DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES NA SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO .....	62
FIGURA 14 - NÚMERO TOTAL DE UTENTES POR ANO 2012, 2013 E 2014.....	63
FIGURA 15 - DISTRIBUIÇÃO DE UTENTES POR OFICINA (2012-2014) .....	63
FIGURA 16 - NÚMERO DE UTENTES POR SEXO (2012-2014) .....	65
FIGURA 17 - NÚMERO DE UTENTES POR OFICINA E POR SEXO (2012-2014).....	66
FIGURA 18 - TEMPO MÉDIO DE FREQUÊNCIA AO CENTRO COMUNITÁRIO.....	68
FIGURA 19 - PERCENTAGEM DE UTENTES DO CENTRO COMUNITÁRIO SEGUNDO IDADE.....	69

FIGURA 20 - PERCENTAGEM DE UTENTES DO CENTRO COMUNITÁRIO SEGUNDO ESCOLARIDADE EM

2014 .....70

## **Introdução**

O Estado-Providência, também designado como Estado Social, desempenha um papel dinâmico nas sociedades, na medida em que deverá responder às necessidades da esfera social, e como tal adequar-se às expectativas existentes (Mozzicafreddo, 2002b). Neste sentido, as políticas sociais, respondem a problemas concretos, e na sua maioria apresentam o objetivo intrínseco de promover a inserção social daqueles que delas são alvo.

O Rendimento Social de Inserção (RSI) corresponde a um desafio do Estado-Providência na modernização e aumento da eficácia das políticas de combate à pobreza e exclusão social. Esta medida de política social visa contribuir de forma decisiva, na ativação dos processos de inserção social pelo reconhecimento do direito de cidadania, ultrapassando a visão assistencialista do Estado (Pedroso, 2010).

A presente dissertação de Mestrado em Ciências Sociais pretende estudar a temática da inserção social dos beneficiários de RSI, no contexto específico da ilha de Santa Maria.

Uma das principais questões a reter da legislação é a ideia de que a medida do RSI constitui ao mesmo tempo uma prestação pecuniária e um contrato de inserção, que determina a realização de atividades específicas destinadas à inserção social dos indivíduos (Diogo, 2007).

O objetivo deste programa “é o de assegurar a todos os indivíduos os recursos necessários à satisfação das necessidades mínimas, proporcionando, simultaneamente, a sua integração social e profissional” (Rodrigues, 2007: 268). Direcionado às situações maior precariedade, o RSI garante a todos os indivíduos a reposição da diferença entre os seus rendimentos reais e um limiar mínimo de rendimento de referência. Contudo, a condição de recursos não é suficiente para garantir o acesso ao programa, na medida em que existe igualmente a obrigatoriedade a um contrato de inserção (Rodrigues, 2007).

O contrato de inserção baseia-se primordialmente no acesso à saúde, educação, equipamentos sociais, à formação profissional e emprego. A construção dos diferentes programas de inserção é efetuada a nível local, numa ótica de grande proximidade com os beneficiários, estando adaptado a cada indivíduo e seu agregado familiar (Rodrigues, 2007). É numa visão de necessidade local, que a instituição Salvaterra surge como instrumento da execução dos contratos de inserção de RSI, com a disponibilização de

oficinas formativas, destinadas à promoção de competências pessoais e profissionais dos indivíduos.

O problema que se coloca neste âmbito prende-se com os resultados da integração destes beneficiários em programas formativos desta natureza. Realizando o balanço das informações obtidas no terreno e das leituras exploratórias, deixa-se transparecer o problema da reprodução social da medida nas famílias beneficiárias e o retorno à medida de forma recorrente. Desta forma colocam-se as seguintes questões. **Que papel desempenha os trabalhos da instituição Salvaterra na trajetória de inserção dos utentes de RSI em Santa Maria?** Como vêm os próprios a sua passagem por este programa formativo?

O estudo apresenta como objetivo analisar o impacto do modelo de intervenção do centro comunitário da instituição Salvaterra, na autonomização dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção em Santa Maria. Pretende-se verificar em que medida o modelo de intervenção da instituição promove a inserção social dos seus utentes e consequentemente a autonomia destes da medida do RSI, a partir do ponto de vista dos recetores deste apoio.

O RSI apresenta a missão de minimização da pobreza e exclusão social. Como medida abrangida pelo regime não contributivo tem vindo a ser alvo de apreciação, pelo sentimento de dependência criada nos seus beneficiários. A existência de um contrato de inserção remete-nos para uma crença de ineficácia referida por Diogo (2007), deixa transparecer a desconfiança de que os beneficiários consigam por si só autonomamente sair da medida sem ajuda de ações de inserção acordadas com os técnicos de acompanhamento, e do apoio de instituições como a Salvaterra.

Esta investigação poderá surtir resultados tanto para a avaliação da situação dos utentes formandos da instituição, como na análise das potencialidades e vulnerabilidades do modelo de intervenção utilizado pela instituição em estudo. Pretende-se perceber se a passagem pela associação Salvaterra é meramente vista como uma obrigação para receber a prestação pecuniária, se promove o desenvolvimento de competências pessoais e sociais que poderão influenciar por exemplo, a decisão de procura ativa de emprego pelos beneficiários, ou ainda se pode incentivar à dependência e à acomodação a esta medida de proteção social.

Tendo em consideração os objetivos pretendidos, a estratégia metodológica enquadra-se no modelo de investigação de tipo qualitativo. Neste sentido, utilizar-se-á a metodologia do estudo de caso. Prevê-se a recolha dos dados através de realização de

entrevistas a ex-utentes frequentadores da instituição, complementado com a análise dos processos sociais destes.

O trabalho encontra-se estruturado em três partes essenciais: o enquadramento teórico com a análise conceptual e o estudo das temáticas da Pobreza e Inserção Social, Estado Providência, Políticas Públicas, e RSI; o percurso metodológico onde se apresenta a estratégia de investigação utilizada e por último a parte empírica relativa à componente prática com o estudo dos trabalhos da instituição Salvaterra.

Na primeira parte pretende-se analisar as temáticas da pobreza e exclusão social na sociedade contemporânea, o Estado-Providência em Portugal, as políticas públicas, políticas sociais ativas e o Rendimento Social de Inserção no contexto açoriano, atendendo às condições de atribuição, à prestação e contrato de inserção, bem como à sua componente de integração social. Nesta fase procede-se também a caracterização da instituição Salvaterra no que se refere ao centro comunitário, valência em análise.

A segunda parte abrange a explanação da fase metodológica, explicando as escolhas do percurso escolhido pela investigadora, designadamente o tipo de estudo, a problemática, a metodologia e a seleção dos entrevistados. As opções metodológicas englobarão a articulação das estratégias adequadas a esta investigação, tendo em conta, a população e as finalidades pretendidas.

Por último, a terceira parte contém a apresentação e análise dos resultados da percepção dos ex-utentes sobre o RSI e os impactos na inserção social. Para tal, achou-se conveniente realizar em primeiro lugar, a caracterização do universo estudado através da análise estatística dos elementos recolhidos junto da instituição que permitiram a descrição sociodemográfica da população. Seguidamente apresentar-se-á a análise qualitativa das entrevistas realizadas aos ex-utentes relativamente ao percurso de vida, à sua trajetória formativa, à relação formação/emprego, à percepção dos beneficiários relativamente à frequência a esta valência, perspectiva de futuro e expectativas.

A investigadora na sua atividade profissional intervém junto de públicos vulneráveis e inclusivamente junto de beneficiários de RSI. Consideramos que a proximidade com o público escolhido poderá constituir uma dificuldade ou potencialidade. Ao mesmo tempo que cria facilidades por nos colocar como testemunhas privilegiadas na recolha de informação, coloca-nos perante a necessidade do distanciamento crítico indispensável à execução da investigação.

É uma questão que nos remete para uma fase do processo de investigação considerada essencial para a prossecução e fiabilidade do trabalho: a rutura epistemológica.

Será esta a principal preocupação da investigadora neste âmbito, que será ultrapassada realizando uma seleção de ex-utentes do centro comunitário autonomizados da medida do RSI. Neste sentido, a dimensão empírica deste projeto apresenta como universo ex-utentes beneficiários de RSI integrados no centro comunitário da Salvaterra.

O procedimento que será utilizado para tratamento de dados será do tipo qualitativo, utilizando a análise de conteúdo, tanto no processo de análise das entrevistas como dos processos familiares.

As unidades de análise não serão escolhidas de forma arbitrária, dado que a investigadora definiu critérios de seleção, designadamente os ex-utentes de RSI que frequentaram as oficinas formativas da Salvaterra, como já foi mencionado. De referir ainda que será utilizado o tipo de amostragem não probabilístico de carácter intencional. Nesta investigação não se pretende a generalização das informações obtidas, pelo que as mesmas são válidas apenas para o contexto estudado, conferindo a esta análise uma validade interna, tal como nos refere Fortin (1999).

Uma investigação comporta efeitos para a sociedade e seus intervenientes. Considera-se a presente investigação pertinente na medida em que além de ser um tema da área de interesse da investigadora, por motivos profissionais, os resultados comportarão contributos à compreensão de uma realidade específica ainda não estudada em Santa Maria.